

A Índia e o Petróleo Africano

Autor: Alexandre Piffero Spohr - Relações Internacionais/ UFRGS

Orientador: Prof. Dr. Paulo Fagundes Visentini - Relações Internacionais/ UFRGS

Palavras-Chave: Índia, Noroeste Africano, Petróleo, Cooperação Sul-Sul, BRICS



Introdução

Os BRICS vêm exercendo um papel muito importante na política internacional, e sua presença vem sendo notada em regiões onde a presença das antigas potências sempre foi muito forte. Um dos casos mais importantes disso é o africano, onde a busca por fontes de energia e por matérias-primas é motivo para a presença crescente dos BRICS. A Índia, portanto, vem desenvolvendo uma maior interação com a África. No entanto, seu padrão de inserção difere muito do dos demais BRICS, uma vez que a interação varia bastante de acordo com o país e com o setor analisado, o que é causado tanto por seus interesses quanto pelo dos países em questão.

Objetivos

A partir das fontes usadas, estabeleceram-se os seguintes objetivos:

- * Descrever e justificar o interesse indiano na África e o crescente relacionamento comercial entre os dois;
- * Traçar perfis de cooperação entre a Índia e os países africanos;
- * Equacionar a importância da iniciativa africana para estabelecer relações de cooperação com os BRICS.

Metodologia de Pesquisa

Uma vez que a entrada da Índia na África é um fenômeno bastante recente, sua análise é pouco extensa. Portanto, a utilização de materiais mais técnicos se torna necessária para melhorar estudar o tema. Esses são basicamente relatórios oficiais do governo indiano e registros do comércio indo-africano. Além disso, a história dos países em questão também foi analisada para melhor entender o espaço temporal em que os fatos observados estão.

Inserção Indiana no Noroeste Africano

Ao analisar a relação indiana com os países africanos, pode-se perceber um claro interesse pelos locais ricos em petróleo, que é muito importante para o crescimento que a Índia vem apresentando. Esse fenômeno se insere numa maior diversificação das fontes indianas de petróleo, que deixaram de ser apenas o Oriente Médio, com um crescente papel africano. Isso pode ser percebido no caso de muitos países que passaram a exportar mais do que o dobro do que exportavam a partir de 2006 e 2007.

Venda de petróleo para Índia ¹	NIGÉRIA	EGITO	ARGÉLIA	LÍBIA	SUDÃO
2009	4.674.157	1.464.789	576.888	524.612	358.588
2008	7.757.116	1.509.363	1.179.382	756.274	495.150
2007	4.304.538	1.687.458	1.048.102	1.039.209	219.620
2006	5.602.111	1.237.343	507.381	19.788	64.251
Maior importador do petróleo desse país e volume importado por ele^{1,2}	EUA 13.467.584	Espanha 1.477.523	EUA 10.359.325	Itália 14.048.530	China 4.644.711
Relação entre o volume exportado à Índia e o ao resto do mundo²	10%	16%	1%	1%	5%
Relação entre o volume importado pela Índia desse país e o do resto da África²	34%	11%	4%	4%	3%

¹ Valor em US mil ² Dados para 2009

Fonte: Trade Map, International Trade Center, Disponível em: <http://www.trademap.org/>

Perfis de Cooperação

A interação indiana com a África se dá de diferentes formas com os vários países, sendo principalmente pautada pelas relações comerciais e pela entrada de empresas indianas na África. Essas são geralmente acompanhadas por cooperação nos demais setores.

Nigéria

As relações indo-nigerianas sempre foram muito cooperativas e beneficiaram ambas as partes. A venda de petróleo à Índia é um elemento que é permanente nesse cenário e que levou a um saldo positivo constante para a Nigéria, mesmo com o elevado volume de medicamentos e manufaturados exportados pela Índia. A Índia demonstra um grande interesse em fomentar o desenvolvimento nigeriano em diversos setores, como defesa e tecnologia. Nesse sentido, criou diversos projetos de apoio à Nigéria, e muitas de suas empresas estão lá presentes.

Egito

A interação indo-egípcia remonta à Antiguidade, porém sua intensificação só ocorre posteriormente. A crescente exportação de petróleo pelo Egito aprofunda esse relacionamento, sendo a Índia um dos principais parceiros comerciais e políticos egípcios e, junto com a Espanha, um dos maiores compradores do petróleo egípcio. A cooperação política colaborou para o surgimento do Movimento dos Países Não-Alinhados (1961) e vem sendo instrumentalizada por diversos mecanismos, como as consultas entre os ministérios de relações exteriores.

Argélia e Líbia

O padrão de interação indiana para Argélia e Líbia é muito similar, se pautando basicamente sobre o comércio de petróleo e a venda de produtos indianos. No entanto, mesmo se pautando no petróleo, a compra indiana não representa uma grande parcela do total, havendo uma diversificação de compradores com a predominância de um sobre os demais. As relações indianas com esses países sempre foram boas e a entrada de empresas indianas também é presente: um consórcio indiano recebeu uma concessão de petróleo na Líbia em 2005.

Sudão

As relações indianas com o Sudão são bastante fortes, havendo um longo histórico de cooperação em muitos setores, principalmente política. No entanto, a exportação do petróleo sudanês obedece a um padrão bastante interessante, uma vez que há uma pequena variedade de importadores e que a maior parte dele tem como destino a China. Mesmo assim, a Índia mantém diversos projetos de transferência de tecnologia, apoio humanitário e outras formas de cooperação.

Resultados Obtidos

A análise das relações indianas com os principais exportadores de petróleo do noroeste africano demonstra o padrão de interação da mesma para com a região. Esse é pautado predominantemente pela importação de petróleo e pela entrada de empresas de diversas áreas de atuação nos países. Ainda, o grau de cooperação nos setores além do econômico costuma coincidir com o volume de petróleo comercializado, à exceção do caso sudanês. O volume de acordos e de projetos de apoio indiano à África é um algo que merece destaque e que demonstra estar crescendo nos últimos tempos.

Contato: alexandre.spohr@gmail.com

Referências:

BERI, Ruchita; SINHA, Uttam K. **Africa and Energy Security**. 1ªed. Nova Deli: Academic Foundation, 2009. 260p. GOLDSTEIN, Andrea; PINAUD, Nicolas; REISEN, Helmut; CHEN, Xiaobao. **The Rise of China and India: What's in it for Africa?**. 1ªed. Paris: OECD Publishing, 2006. 151p. GOVERNMENT OF INDIA TECHNICAL COOPERATION DIVISION, Disponível em: <http://itec.mea.gov.in/>. Acesso em 4 out. 2010. INDIAN MINISTRY OF EXTERNAL AFFAIRS. Indian Ministry of Foreign Affairs' Website. Disponível em: <http://www.mea.gov.in/mystart.php>. Acesso em 4 out. 2010. INTERNATIONAL TRADE ORGANIZATION.Trade Map. Disponível em: <http://www.trademap.org/>. Acesso em 4 out. 2010. KELLERMAN, Zarina. GOVE, Sanusha. **African Soil: Indian Footprints - A Review of Indian Programs, Projects and Partnerships across Africa**. Evershed, 2010. Disponível em: <http://www.hg.org/article.asp?id=19400>. Acesso em 4 out. 2010.